

## Localização

## Córdoba, Andaluzia

**LATITUDE** 37° 52' 45.1" N  
**LONGITUDE** 4° 46' 47" O

**FARO** → 338 km  
**LISBOA** → 497 km  
**PORTO** → 676 km

**ALTITUDE** de 120 metros

**ÚBEDA** → 150 km  
**BAEZA** → 150 km  
**MÉRIDA** → 247 km  
**CÁCERES** → 320 km  
**TOLEDO** → 345 km  
**CUENCA** → 433 km

**ESTRADA** Autoestradas A4 e A45, estradas nacionais N432 e N331 e estradas regionais Co3051 e A431.

**COMBOIO** Comboios diretos para Sevilha, Málaga, Granada, Jaén, Cádiz, Madrid, Valencia, Alicante e Barcelona. Ligação ao comboio de alta velocidade e ao comboio Al Andalus, Rota da Andaluzia.

**AEROPORTO** San Pablo-Sevilha a 133 km, Costa del Sol-Málaga a 167 km e Adolfo Suárez-Madrid a 408 km.

**AUTOCARROS** Diretos para Sevilha, Granada, Cáceres, Málaga, Jaén, Madrid e Barcelona.

### Porque é Património Mundial?

**Centro Histórico de Córdoba.** Número 313bis na Lista de Património Mundial (Tailândia, 1994) pela sua importância histórica como expressão viva das diferentes culturas que ali existiram e a sua relação com o rio. Além da Mesquita, declarada Património Mundial em 1984, esta classificação inclui também o Alcázar, a ribeira do Guadalquivir, a Ponte Romana e a Torre Calahorra. Quatro critérios:

- **Critério I.** A Mesquita de Córdoba, pelas suas dimensões e imponência inimitáveis, é uma criação artística única.

- **Critério II.** Apesar da sua singularidade, a mesquita de Córdoba exerceu uma influência considerável na arte muçulmana ocidental desde o século VIII. Influenciou também o desenvolvimento do estilo neomourisco no século XIX.
- **Critério III.** A mesquita de Córdoba testemunha a importância do Califado de Córdoba (929-1031), cidade que pode ter rivalizado em riqueza construtiva com Constantinopla e Bagdade.
- **Critério IV.** Exemplo proeminente da arquitetura religiosa islâmica.

## História

Córdoba foi fundada em 169 a.C. como acampamento militar romano, mas um século mais tarde foi capital da região da Bética e encheu-se de monumentos, alguns dos quais, como a ponte romana, ainda existem. Não restam muitos vestígios da fase visigoda (572-711). Cinco anos depois da conquista pacífica, o emir dependente de Damasco mudou a capital de al-Andalus de Sevilha para Córdoba. Abderramão I, príncipe omíada, tornou-se a única autoridade andaluz em 756, depois de ter derrotado o emir abássida, e passou a residir no palácio da Arruzafa. Abderramão III, em 929, estabeleceu um califado independente de Damasco. Foi o momento de maior glória para Córdoba, que com inúmeros palácios e edifícios públicos competia em esplendor com Constantinopla, Damasco e Bagdade. Construiu, ainda,

o palácio de Medina Azahara. A morte de Almançor, assassinado em 1009, foi o princípio do fim do califado centralizado, que se desagregou nos Reinos de Taifas. Córdoba perdeu a sua hegemonia e passou a ser apenas mais um reino.

Em 1236, Fernando III conquistou a cidade, a Grande Mesquita foi consagrada como catedral e construíram-se várias igrejas em estilo fernandino e novas estruturas de defesa. A cidade manteve uma certa importância devido à sua localização de fronteira com o Reino de Granada. Os Reis Católicos instalaram-se em Córdoba para preparar a campanha contra o Reino de Granada e foi ali que, em 1486, Cristóvão Colombo lhes apresentou o seu projeto de expedição. Em 1523, o bispo Alonso Manrique promoveu as obras de construção de uma catedral na própria mesquita, destruindo parte do legado árabe.



Torre Calahorra e ponte romana sobre o rio Guadalquivir, com a mesquita ao fundo

## Personagens ilustres

**Lúcio Aneu Séneca.** Córdova 4 a.C. – Roma 65 d.C. Filósofo, escritor e político, representante máximo do estoicismo e moralismo romano, tutor e conselheiro de Nero.

**Averróis.** Córdova 1126 – Marraquexe 1198. Foi juiz de direito muçulmano em Sevilha, mas é mais recordado pela sua obra como filósofo e médico, embora grande parte se tenha perdido devido à censura almorávida.

**Maimónides.** Córdova 1138 – Fustat 1204. Rabino, teólogo e médico judeu, teve de fugir para o Egito por causa do fanatismo almorávida.

Escreveu tratados de medicina e obras filosóficas e teológicas.

**Luis de Góngora y Argote.** Córdova 1561-1627. Poeta e dramaturgo que deu origem ao culteranismo ou gongorismo, caracterizado pelo barroquismo dos seus versos. Autor de *Las Soledades* e da *Fábula de Polifemo e Galateia*.

**Julio Romero de Torres.** Córdova 1874-1930. Pintor da mulher andaluza. Além de retratos, fez composições religiosas e populares, bem como cartazes. A viúva legou a sua obra para criar um museu em sua memória.

A cidade foi perdendo protagonismo com os Áustrias e não melhorou com a mudança de dinastia: a população foi dizimada pela fome e pelas epidemias, e muitos emigraram para a América. O terramoto de 1755 e o saque dos franceses foram outros fatores de peso. O declínio prolongou-se até ao início do século XX.

## Muralha

**Desde o século II a.C. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** Conservam-se vários troços e um bom número de torres e portas dos cinco recintos amuralhados que foram sendo construídos desde a época romana. Destaca-se a Torre Calahorra.

## Mesquita-Catedral de Córdova

**Séculos VIII-XVIII. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** Reúne valores artísticos do Oriente e do Ocidente, e incorpora elementos inovadores na arquitetura muçulmana, como o uso de arcos duplos, de pedra e ladrilho ou a combinação de abóbada de transepto com um sistema de arcos entrelaçados. A construção foi iniciada por Abderramão I, mas até ao século X foram feitas três ampliações. No século XVI, Hernán Ruiz iniciou a construção do interior da catedral, onde se misturam os estilos gótico, renascentista e barroco.

Internet: [www.mezquitadecordoba.org](http://www.mezquitadecordoba.org) (em espanhol, inglês e francês).

## Alcázar dos Reis Cristãos

**Século XIII-XVI. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** Fernando III, o *Santo*, recuperou o antigo Palácio Califal como residência dos governantes. Afonso X, o *Sábio*, e Afonso XI completaram o restauro. Foi sede do Santo Ofício e prisão.

## Sinagoga de Córdova

**Século XIV. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** É uma das sinagogas medievais mais bem conservadas de Espanha. Manteve o seu uso religioso até 1492.

## Cavaliças Reais de Córdova

**Século XVI.** Construídas por Felipe II sobre as cavaliças califais. Através de vários cruzamentos, foi criado o cavalo de pura raça espanhola ou andaluza, de ascendência árabe. Acolhem espetáculos equestres.

Internet: [www.cordobaecuestre.com](http://www.cordobaecuestre.com) (em espanhol e inglês).

## Banhos do Alcázar Califal

**Século X. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** Os mais importantes, construídos no tempo de Aláqueime II, são um conjunto de estâncias com abóbadas com os característicos lucernários de estrela e com intervenções posteriores almorávidas e almóadas.

## Casa das Cabeças

**Século XV-XVI.** Esta Casa-museu, impregnada de história e de lendas, é um dos locais mais emblemáticos de Córdova. Construção da Idade Média, em estilo mudéjar.

## Hospital da Caridade

**Bem de Interesse Cultural (B.I.C.).** Edifício plateresco, atualmente é mais conhecido por albergar o **Museu de Belas Artes** e o **Museu de Julio Romero de Torres**.



## Pontos de interesse

O centro histórico de Córdova reflete dois mil anos de ocupação: adivinha-se a complexidade urbana e arquitetónica da época romana e o esplendor da grande cidade islâmica, principal foco urbano e cultural no ocidente entre os séculos VIII e X. De referir, ainda, a arquitetura residencial, com casas solarengas e tradicionais, construídas em redor de pátios interiores típicos cordoveses, inspirados na *domus* romana.



A Mesquita de Córdova foi a segunda maior do mundo, a seguir à de Meca

## Parador de Córdoba

Situado no bairro de Brillante, sobre uma colina, na propriedade onde se situava a Arruzafa, residência de verão de Abderramão I, ergue-se este elegante e fresco edifício, de aspeto moderno, que oferece magníficas vistas da cidade e um jardim onde se cultivam as palmeiras mais antigas da Europa. Segundo a lenda, todas as palmeiras de Espanha descendem da que foi plantada pelo próprio emir neste lugar.

**Endereço:** Avenida de La Arruzafa, s/n.  
**Tel.:** (0034) 957 275 900.

## Hospital do Cardeal Salazar

Século XVIII. Projetado por Francisco Hurtado Izquierdo com uma imponente fachada barroca e estâncias articuladas à volta de dois pátios com pórticos. É a faculdade de Filosofia e Letras.

## Capela de São Bartolomeu

Séculos XIV-XV. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Excelente exemplar de arquitetura mudéjar. Destacam-se as finas gessarias e o rodapé de azulejo. No século XIX foi alvo de um grande restauro.

## Templo Romano

Século I. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Templo coríntio dedicado ao culto imperial, situado no lugar onde existia o Foro Provincial e o circo. Totalmente feito de mármore, tem fortes alicerces e contrafortes, algo invulgar no Império.

## Mausoléus Romanos

Século I a.C. Construções funerárias de estrutura cilíndrica situadas à entrada

da cidade, junto à via Corduba-Hispalis, que podem ter sido desenhadas por um arquiteto itálico. Acolhem o **Centro de Interpretação do Mundo Funerário**, que pode visitar-se com marcação prévia.

## Ponte Romana

Século I. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Cruza o Guadalquivir e provavelmente faria parte da Via Augusta (Cádiz-Roma). Sofreu vários restauros e a estrutura principal data da época medieval. Tem 331 metros e 16 arcos.

## Medina Azahara

Século X. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Sítio arqueológico da fastosa cidade que Abderramão III mandou construir a 8 km da capital. Amuralhada e disposta em três pisos: a cidade em baixo, a zona oficial no meio e a zona residencial do califa e uma mesquita aljama em cima. Um sumptuoso conjunto elaborado com os melhores materiais que fazia jus ao seu nome: cidade brilhante.

## Pousada del Potro

Século XV. Dependências em torno de um pátio central que serviu como pousada até 1972, mencionada em algumas obras literárias, como *Dom Quixote*. Acolhe a **Casa Museu de Antonio Fernández “Fosforito”** ou Casa do Flamenco.

## Igrejas Fernandinas

Século XIII. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Fernando III transformou em igrejas as mesquitas preexistentes. São as igrejas de São Nicolau de la Villa, São Nicolau de Axerquia, São Miguel, São João e Todos os Santos, Santa Marina de Águas Santas, Santo Agostinho, Santo André, São Lourenço, Santiago, São

Pedro, La Magdalena e São Paulo, todas elas com vincado aspeto românico e influências góticas e mudéjares.

## Torre Calahorra

Século XIII. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Acolhe o **Museu Vivo de al-Andalus**, cuja exposição mostra o esplendor de Córdoba entre os séculos IX e XII e a convivência entre judeus, cristãos e muçulmanos.

**Internet:** [www.torrecalahorra.es](http://www.torrecalahorra.es)  
(em espanhol).

## Casa de Sefarad

Centro cultural sobre a tradição sefardita. Exposição Memória de Sefarad.  
**Internet:** [www.casadeseфарad.es](http://www.casadeseфарad.es)  
(em espanhol, inglês e francês).

## Palácio de Viana

Século XIV. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Foi erigido em redor de 12 magníficos pátios e um jardim. Conserva

pinturas, loiças, mosaicos, tapeçarias, azulejos, marroquinaria e armas de fogo, uma grande biblioteca e arquivo.

**Internet:** [www.palaciodeviana.com](http://www.palaciodeviana.com)  
(em espanhol, inglês e francês).

## Palácio de Orive ou dos Villalones

Século XVI. Construído por Hernán Ruiz II em 1560, é um dos mais belos edifícios renascentistas de Córdoba.

## Museu Arqueológico e Etnológico

É um dos mais importantes de Espanha e está instalado no Palácio dos Páez de Castillejo, desenhado por Hernán Ruiz II. Destacam-se as peças romanas e muçulmanas, mas também a coleção de arte mudéjar e a de moedas de todas as épocas.

## Palácio das Mercês

Século XVIII. Bem de Interesse Cultural (B.I.C.). Antigo convento das Mercedárias, exemplo do barroco cordovês. É a sede do Governo Regional de Córdoba.



As ruínas do grande templo romano encontram-se junto à Câmara Municipal



## Cultura e tradição

### Mercado Medieval

**Janeiro.** Mercado temático e atividades recreativas.

### Kalendas em Cordoba

**Fevereiro-março.** Diversos tipos de atividades relacionadas com a importância da cultura romana em Córdoba.

### Festival de Blues Cidade de Córdoba

**Abril.** Concertos em direto e charangas.

### Semana Santa de Córdoba

A tradição remonta ao século XVII e 37 confrarias desfilam pelas ruas do centro histórico de forma silenciosa e recolhida.

### Festa da Degustação do Vinho

**Abril.** Adegas da Denominação de Origem Montilla-Moriles organizam provas e atividades enológicas.



Cruz decorada para a festa das Cruzes de Maio

### Cruzes de Maio e Batalha das Flores

**1 de maio.** Ruas e praças são enfeitadas com cruzes de flores e, na cavalgada, atiram-se flores das carroças.

### Festa dos Pátios

**Primeira quinzena de maio.** Festa de Interesse Turístico Nacional e Património Cultural Imaterial da Humanidade. Desde 1921, participam 50 pátios abertos ao público em duas categorias: arquitetura antiga e moderna. Também há um Concurso de Portas e Varandas e uma quermesse na igreja de São Basílio.

### Feira de Córdoba ou de Nossa Senhora da Saúde

**Finais de maio.** No recinto do Arenal, decorrem diversos eventos em espaços cujas portas estão abertas a todos os visitantes que desejem entrar.

### Noites de Ramadão

Durante o mês do Ramadão, há programação especial que inclui concertos, cinema, passeios temáticos, exposições e conferências, entre outros eventos.

### Festival Internacional de Música Sefardita

**Junho.** Uma referência internacional.

### Festival Internacional da Guitarra

**Julho.** Duas semanas de concertos.

### Feira do cavalo Cabalcor

**Setembro.** Salão morfológico, concurso de cavalos de raça pura e provas hípcas.

### Outono Sefardita

**Setembro.** Programa de atividades e

eventos relacionado com o legado dos judeus ibéricos.

### Cosmopoética

**Setembro.** Poetas do mundo.

**Internet:** [www.cosmopoetica.es](http://www.cosmopoetica.es)

(em espanhol).



## Gastronomia

Todos os povos que habitaram a cidade influenciaram a sua cozinha. Os Romanos deixaram o gosto pelo azeite; os Árabes o uso de frutos secos, arroz, beringela, especiarias, os sabores agrídoces e a sua doçaria; os Judeus Sefarditas o

guisado de favas secas com beringelas, o gaspacho branco de farinha de favas e alguns doces; aos Cristãos deve-se o consumo de carne, especialmente de porco.

Entre os pratos mais característicos destaca-se o *salmorejo*, sopa fria de tomate que serve também como molho de outros pratos, como o coelho ou as perdizes; o *carnerete*, uma variante de migas que pode ser feita com pão frito, pimento ou batatas; ou as diversas variações de gaspacho, como o *ajoblanco* e o *picadillo* cordoveses. Outros pratos de legumes: alcachofras à *montillana* (estufadas com vinho DOP da região de Montilla-Moriles), pratos com favas, salada

### Alimentos de qualidade

**Aceite de oliva virgen Baena.** D.O.P. Frutado e muito aromático, este azeite é feito principalmente com azeitona Picuda.

**Internet:** [www.aceitesdobaena.com](http://www.aceitesdobaena.com)  
(em espanhol).

**Aceite de oliva virgen extra Priego de Córdoba.** D.O.P. Neste caso, as variedades de azeitona utilizadas são a Picuda, a Hojiblanca e a Picual.

**Internet:** [www.dopriegodecordoba.es](http://www.dopriegodecordoba.es)  
(em espanhol, inglês e francês).

**Aceite de oliva virgen extra Montoro-Adamuz.** D.O.P. Muito frutados e com muito corpo. Variedades Picual, Lechín, entre outras.  
**Internet:** [www.montoro-adamuz.com](http://www.montoro-adamuz.com)  
(em espanhol e inglês).

**Aceite de oliva virgen extra Lucena.** D.O.P.

Azeitona principal Hojiblanca ou Lucentina.  
**Internet:** [www.doacedelucena.es](http://www.doacedelucena.es)  
(em espanhol).

**Vino Montilla Moriles.** D.O.P. Vinhos generosos diversos, Pedro Ximénez e brancos. Uva predominante Pedro Ximénez e autorizadas Moscatel e Airén, entre outras.  
**Internet:** [www.montillamoriles.es](http://www.montillamoriles.es)  
(em espanhol).

**Vinagre Montilla Moriles.** D.O.P. Há dois tipos: envelhecidos e doces.

**Jamón Los Pedroches.** D.O.P. Presunto de porco ibérico do prado de Serra Morena. Segundo a sua alimentação, há as variedades Bolota, Recebo e Ibérico de campo.  
**Internet:** [www.jamondolospedroches.es](http://www.jamondolospedroches.es)  
(em espanhol, inglês, francês e italiano).



O salmorejo era uma sopa branca até à incorporação do tomate, no século XX

e couve cordovesas, *ajo de la mano* e *joecas* (à base de puré de batata com pimentão, no primeiro caso, e de batatas, pão e tomate, no segundo), *ajili mojili* (molho vinagrete típico de Jaén) ou *salada cordovesa*.

Os pratos de carne mais conhecidos são: rabo de boi estufado, *flamenquines* (rolinhos de presunto e lombo de porco panado), vitela com alcachofras, borrego com mel, pombos com azeitonas ou com amêndoas e os enchidos de porco ibérico. Com o bacalhau faz-se o *rin ran* ou o *ajo sopeao*, e os peixes de rio são, muitas vezes, servidos em escabeche. Outras especialidades são os caracóis da parra, a sopa do pároco, o peixe-espada à cordovesa, a tortilha de São José ou o guisado de espargos amargos.

Na doçaria destaca-se o pastel cordovês (massa folhada recheada de gila), as flores fritas, os *garrotillos* (folhadinhos com recheio, normalmente de chocolate), os merengues ou a marmelada. No geral, usa-se muito o mel, o anis ou erva-doce e o sésamo.



## Mais informação

• Câmara Municipal de Córdoba

Calle Capitulares, s/n.

Tel.: (0034) 957 499 900.

Internet: [www.ayuncordoba.es](http://www.ayuncordoba.es) (em espanhol).

• Direção de Turismo de Córdoba

Calle Rey Heredia, 22.

Tel.: (0034) 957 201 774.

Internet: [www.turismodecordoba.org](http://www.turismodecordoba.org)  
(em diversas línguas).

• Informação Turística da Andaluzia

Internet: [www.andalucia.org](http://www.andalucia.org) (em espanhol, inglês, francês e alemão).

• Postos de Informação Turística

Plaza del Triunfo.

Glorieta de las Tres Culturas, s/n.

Plaza de las Tendillas, s/n.

• Delegação Provincial de Turismo de Córdoba

Calle Imágenes, 15.

Internet: [www.cordobaturismo.es](http://www.cordobaturismo.es)  
(em espanhol e inglês).

• Portal dos Museus da Andaluzia

Internet: [www.museosdeandalucia.es](http://www.museosdeandalucia.es)  
(em espanhol e inglês).